



Conhecendo o relatório 2024

Eixos avaliados

Veja os temas avaliados na autoavaliação 2024

Políticas Acadêmicas

Ações voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão como incentivos à pesquisa e à permanência

Infraestrutura física

Qualidade e acessibilidade dos espaços e equipamentos do campus

Aplicação

Realizada entre os dias 1 a 30 de outubro de 2024.

Número de respondentes

Veja quantas pessoas participaram da pesquisa por categoria em Bragança.

DOCENTES

62

participantes

TÉCNICOS

33

participantes

DISCENTES

544

participantes



74,7%

Dos professores responderam à autoavaliação



75%

Dos técnicos responderam à autoavaliação



27,1%

Dos estudantes responderam à autoavaliação



Baixando o relatório

Use um leitor de QR Code para ter acesso direto ao resultado da autoavaliação do Campus Bragança



Como o campus se saiu? Veja os destaques da avaliação de 2024

Políticas Acadêmicas

EIXO 3 / As médias variaram entre 3,6 e 3,9 (Bom).

Destaques

- Coerência entre ações e políticas de ensino;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Transparência institucional;
- Comunicação interna e externa bem avaliada.

Desafios

- Incentivo à participação em eventos e atividades acadêmico-científicas;
- Divulgação de bolsas, editais e oportunidades;
- Fortalecimento das ações artístico-culturais.

Na média, o conceito é BOM!

O campus obteve conceito global 3,7 (Bom), indicando avanços em políticas acadêmicas, comunicação e infraestrutura, e apontando como prioridades para 2025–2026:

- modernização tecnológica,
- melhoria da conectividade,
- ampliação dos espaços de apoio estudantil.

Infraestrutura Física e Tecnológica

EIXO 5 / As médias ficaram entre 3,1 e 4,0, também conceito Bom.

Pontos fortes

- salas de aula (4,0) e auditórios (3,9);
- biblioteca e espaços de convivência;
- instalações administrativas e salas de professores.

Pontos frágeis

- laboratórios e acervo bibliográfico;
- salas de informática;
- acesso à internet (um dos itens mais críticos);
- necessidade de ampliar espaços de atendimento ao discente.

Cursos de Graduação

A média geral foi 3,73 (Bom).

Cursos com melhores resultados

- Educação do Campo
- Gestão Ambiental
- Ciências Biológicas

Desafios comuns

- infraestrutura tecnológica insuficiente;
- baixa conectividade;
- necessidade de atualização dos laboratórios e acervo bibliográfico.





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

**RELATÓRIO PARCIAL LOCAL DE AVALIAÇÃO INTERNA
INSTITUCIONAL**

CICLO: 2024-2026

ANO DE REFERÊNCIA: 2024

BRAGANÇA-PARÁ
Março-2025





Ministério da Educação
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação

Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Bregagnoli

Equipe Gestora do IFPA

Reitora

Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitora de Ensino

Arthur Boscariol da Silva

Pró-Reitora de Extensão

Keila Renata Mourão Valente

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Saulo Rafael Silva e Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Wanaia Tomé de Nazaré Almeida

Pró-Reitor de Administração

Denise Maythe Silva dos Santos

CPA LOCAL DO IFPA – CAMPUS BRAGANÇA

Durante o período de elaboração deste relatório, entre maio e outubro de 2025, a Portaria da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFPA – Campus Bragança encontrava-se com o prazo de vigência expirado, conforme o disposto no Art. 15 da Resolução nº 510/2017 – CONSUP/IFPA, que estabelece mandato de três anos para os membros da Comissão.

Os integrantes anteriormente nomeados comunicaram formalmente, por meio de mensagem eletrônica (e-mail), o encerramento de sua participação, e o campus encontrava-se, até a presente data, aguardando a realização de nova eleição e a emissão de portaria atualizada pela Reitoria.

Dessa forma, este relatório foi elaborado com o apoio voluntário de servidores, docentes, técnicos e discentes do Campus Bragança, que contribuíram para a análise e a redação das informações, assegurando a continuidade do processo de autoavaliação institucional enquanto se aguardava a nomeação da nova CPA Local.



Equipe de elaboração do relatório

Filipe Alves Sanches, SIAPE 2995263
Francisca Nara da Conceição Moreira; SIAPE 3216363
Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676

Colaboradores

Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676

Sistematização dos dados dos questionários

JAILSON BERTOLI JÚNIOR

Revisão e formatação

Filipe Alves Sanches, SIAPE 2995263
Francisca Nara da Conceição Moreira; SIAPE 3216363
Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676

Redação do relatório parcial local de Avaliação Interna Institucional

Filipe Alves Sanches, SIAPE 2995263
Francisca Nara da Conceição Moreira; SIAPE 3216363
Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Dados do Instituto Federal do Pará	11
Quadro 2. Conceitos e respectivas descrições utilizados na Avaliação Institucional 2024.	14
Quadro 3. Perguntas do EIXO 3 (Políticas acadêmicas), Dimensão 2 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão).	17
Quadro 4. Perguntas do EIXO 5 (Infraestrutura física), Dimensão 7 (Infraestrutura física).	18
Quadro 5. Avaliação dos discentes de graduação por curso – Eixos 3 e 5.	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino.....	11
Gráfico 2. Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento artístico-cultural.	12
Gráfico 3. Ações acadêmico-administrativas voltadas à transparência, oferta de bolsas e incentivo à participação em eventos.	14
Gráfico 4. Comunicação do IFPA com a comunidade interna.	15
Gráfico 5. Comunicação do IFPA com a comunidade externa.	16
Gráfico 6. Avaliação da infraestrutura física – instalações e ambientes institucionais.	18
Gráfico 7. Avaliação da infraestrutura tecnológica.	19

SUMARIO

APRESENTAÇÃO	10
1. INTRODUÇÃO	11
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	11
2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	11
3. METODOLOGIA.....	12
3.1 COLETA DE DADOS	13
1.2. FORMAÇÃO DOS CONCEITOS.....	13
1.3. A AVALIAÇÃO NOS CAMPI: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	14
4. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO – ANO 2024.....	15
5. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3 POR INDICADOR.....	11
5.1 COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS E AS POLÍTICAS DE ENSINO.....	11
5.2 COERÊNCIA DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA O CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS ESTABELECIDAS VOLTADAS AO (À).....	12
5.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS NO TOCANTE AO (À)	13
5.4 COMUNICAÇÃO DO IFPA COM A COMUNIDADE INTERNA.....	14
Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.....	15
5.5 COMUNICAÇÃO DO IFPA COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	15
Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.....	16
6. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5 POR INDICADOR.....	17
6.1 INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES FÍSICAS	17
Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.....	18
6.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	19
Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.....	19
7. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO	21
8. CONCEITO INSTITUCIONAL PARA O ANO 2024.....	25
9. COMPARATIVO ENTRE OS ANOS ANTERIORES	26
10. EVOLUÇÃO DA NOTA DO IFPA ENTRE OS TRIÊNIOS 2021-2023 E ANTERIORES 26	
10.1 EVOLUÇÃO DA APROPRIAÇÃO ACADÊMICA.....	27
10.2 PROPOSIÇÕES PARA MELHORIAS PARA OS EIXOS 3 E 5.....	27
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	Error! Bookmark not defined.
ANEXOS.....	Error! Bookmark not defined.
AGRADECIMENTO	29

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Parcial Local de Avaliação Institucional 2024 integra o novo ciclo avaliativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), correspondente ao triênio 2024–2026, e representa o compromisso do Campus Bragança com o fortalecimento da cultura de autoavaliação e com a promoção da qualidade acadêmica e institucional.

A elaboração deste relatório foi conduzida de forma colaborativa e voluntária por docentes, técnicos-administrativos e discentes, que atuaram de maneira integrada na análise dos dados, assegurando a continuidade do processo avaliativo enquanto se aguarda a nomeação da nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) local.

A Autoavaliação Institucional 2024 teve como foco os Eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura Física e Tecnológica), conforme o planejamento trienal estabelecido pela CPA Institucional do IFPA. O processo avaliativo foi aplicado de forma unificada em todos os campi e permitiu identificar, a partir das percepções da comunidade acadêmica, os principais avanços, desafios e prioridades estratégicas para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O documento apresenta uma análise detalhada dos resultados obtidos, contemplando os indicadores de desempenho, as médias por categoria de respondentes e curso, bem como as proposições de melhoria para os próximos anos do ciclo avaliativo.

Os resultados alcançados no Campus Bragança reafirmaram a consolidação de práticas participativas e a adoção de ações voltadas à melhoria contínua das condições acadêmicas e administrativas, evidenciando o compromisso coletivo com o fortalecimento da qualidade institucional.

Dessa forma, o relatório constitui instrumento de reflexão e planejamento, orientando decisões que contribuam para o desenvolvimento institucional, a valorização das pessoas e a efetividade da missão do IFPA de oferecer educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2024 marca o início do novo ciclo avaliativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), correspondente ao triênio 2024–2026, e reflete o compromisso do Campus Bragança com a melhoria contínua da qualidade educacional e da gestão institucional.

A autoavaliação integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e tem como finalidade promover a reflexão crítica e participativa sobre o desempenho institucional, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O processo foi coordenado pela CPA Institucional do IFPA, com a colaboração voluntária de servidores e estudantes do campus, assegurando a continuidade das atividades avaliativas enquanto se aguarda a nomeação da nova CPA Local. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico unificado, aplicado a docentes, técnicos-administrativos e discentes, abrangendo os Eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura Física e Tecnológica), conforme o planejamento trienal definido pela CPA Institucional.

Os resultados aqui apresentados sintetizaram as percepções da comunidade acadêmica sobre as condições físicas, tecnológicas e acadêmicas do campus, evidenciando avanços nas dimensões avaliadas e indicando aspectos prioritários para o aprimoramento institucional nos próximos anos do ciclo. Assim, este relatório constituiu-se em instrumento técnico de diagnóstico e planejamento participativo, orientado ao fortalecimento da cultura de autoavaliação e à consolidação de processos internos de qualidade no âmbito do IFPA – Campus Bragança.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1. Dados do Instituto Federal do Pará

Dados da mantenedora			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	CNPJ: 10.763.998/0001-30		ID: 5002
Representante legal: ANA PAULA PALHETA SANTANA	E-mail: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br		Telefone: (91) 3342-0554
Dados da IES			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	SIGLA: IFPA	ID: 1813	Situação: Ativa
Endereço: Avenida João Paulo II, nº 514			
Bairro: Castanheira	UF: PA	Município: Belém	CEP: 66840-690
Dirigente principal: ANA PAULA PALHETA SANTANA	E-mail: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br		Telefone: (91) 3342-0554
Categoria administrativa: Pública Federal	Organização acadêmica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia		
Pesquisador institucional: Maria Betiane Moreira Cavalcante	E-mail: pi@ifpa.edu.br		

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Na Tabela 1 é mostrada a distribuição das respostas por categoria de participante, evidenciando a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica do IFPA – Campus Bragança na Avaliação Institucional 2024. No total, 639 membros da comunidade participaram da autoavaliação, de um universo de 2.134 potenciais respondentes, o que corresponde a taxa geral de participação de 29,9%.

Observa-se alta adesão entre os servidores, com 74,7% dos docentes (62 de 83) e 75,0% dos técnicos-administrativos (33 de 44) respondendo ao instrumento. O grupo de discentes, embora represente a maior parte da comunidade acadêmica, registrou 27,1% de participação (544 de 2.007). Quando analisada a composição da amostra efetiva (639 respondentes), nota-se que os discentes correspondem a 85,1% dos participantes, enquanto os docentes representam 9,7% e os técnicos-administrativos 5,2%.

Esses dados reforçam a predominância do olhar discente na autoavaliação, mas também demonstram boa representatividade dos servidores, o que contribui para a pluralidade de percepções e a qualidade das análises. A participação relativamente reduzida dos discentes em comparação ao total matriculado (27,1%) indica a necessidade de ampliar as estratégias de mobilização estudantil nas próximas etapas do ciclo 2024–2026, visando alcançar maior engajamento e equilíbrio entre os segmentos.

Tabela 1. Distribuição das respostas por categoria de participante.

Categoria	Total (N)	Participantes (n)	% de participação interna	% sobre o total de respondentes (639)
DOCENTE	83	62	74,7%	9,7%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	44	33	75,0%	5,2%
DISCENTES	2.007	544	27,1%	85,1%
Total	2.134	639	29,9%	100%

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a Autoavaliação Institucional 2024 do IFPA – Campus Bragança foi organizada em etapas interligadas, de forma a garantir a coerência entre o planejamento, a aplicação dos instrumentos e a análise dos resultados.

O processo envolveu o alinhamento entre a CPA Institucional e as CPA's Locais dos campi, assegurando a padronização metodológica e a integração ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A etapa inicial consistiu na atualização dos questionários e dos critérios de formação dos conceitos, com revisão das perguntas e adequação ao novo ciclo avaliativo (2024–2026).

Essa atualização foi realizada de maneira participativa, com contribuições das CPA's de todos os campi, e posteriormente aprovada em reunião e registrada em ata. Em seguida, foi elaborado o cronograma de execução da avaliação, contemplando o período de coleta, divulgação e consolidação das respostas.

3.1 COLETA DE DADOS

A coleta de dados da Avaliação Institucional 2024 foi realizada de forma digital, utilizando os sistemas institucionais de gestão acadêmica, de acordo com a realidade de cada nível de ensino e categoria de participante. O questionário ficou disponível por período superior a 30 dias, permitindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) acessassem o formulário com seu login institucional.

Durante o período de aplicação, foram realizadas ações de mobilização e sensibilização conduzidas pelos setores de apoio do campus, visando estimular a participação e esclarecer a importância da autoavaliação como instrumento de gestão e melhoria contínua. O instrumento contemplou os cinco eixos do SINAES, com foco, no ano-base 2024, nos Eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura Física), conforme o planejamento do triênio 2024–2026.

Cada eixo foi representado por conjunto de questões que buscaram medir o grau de satisfação dos respondentes em relação aos aspectos acadêmicos, administrativos e estruturais do campus. Os dados obtidos foram organizados em planilhas eletrônicas, permitindo a elaboração de tabelas, gráficos e análises comparativas por curso, nível de ensino e categoria de respondente. Essa sistematização possibilitou observar tendências e identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.

1.2. FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

O instrumento de avaliação foi definido coletivamente pelas CPA's do IFPA e seguiu o modelo unificado institucional, inspirado no instrumento de avaliação externa do MEC/INEP. O questionário foi composto por questões com opções de resposta padronizadas em uma escala de 0 a 5, que expressam níveis de satisfação e percepção qualitativa sobre as dimensões avaliadas. Essas respostas foram convertidas em conceitos descritivos, conforme o Quadro 2, permitindo a mensuração do grau de satisfação institucional e a identificação de prioridades de ação.

Quadro 2. Conceitos e respectivas descrições utilizados na Avaliação Institucional 2024.

Conceito	Descrição
Inexistente	Situação em que o item não existe na unidade avaliada
Péssimo	Situação em que o item avaliado está com a qualidade severamente comprometida e exige medidas corretivas urgentes
Ruim	Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas
Regular	Situação intermediária, neutra ou indiferente
Bom	Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado
Ótimo	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

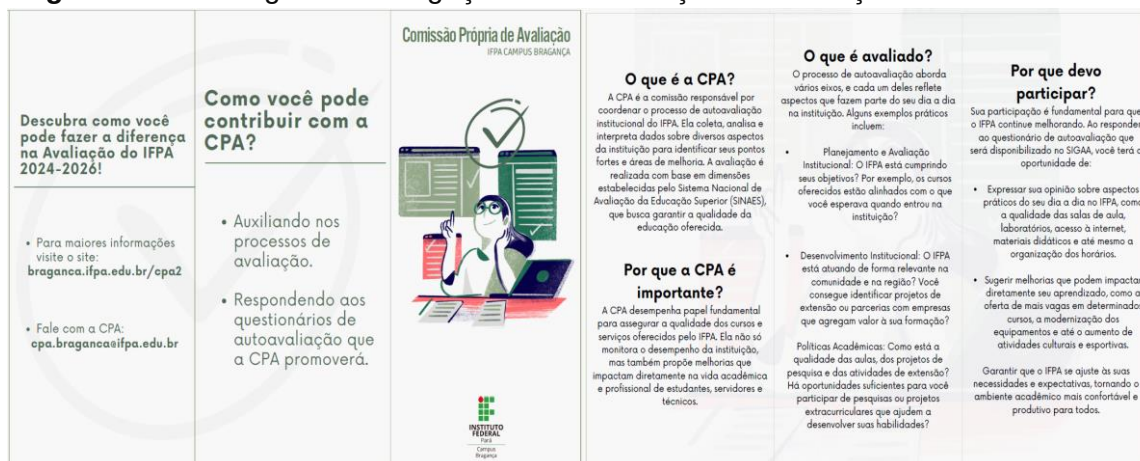
1.3. A AVALIAÇÃO NOS CAMPI: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Durante a aplicação do questionário, os voluntários promoveram diversas ações de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica, com o apoio da ASCOM, das coordenações de curso, dos discentes, técnicos-administrativos e docentes. Essas ações incluíram:

- Publicações oficiais no site e nas redes sociais do campus;
- Divulgação de cards informativos e lembretes nos grupos institucionais de WhatsApp e por e-mail;
- Fixação de banners e cartazes em pontos estratégicos do campus;
- Sensibilização presencial em salas de aula e setores administrativos, reforçando a importância da participação no processo avaliativo.

Essas iniciativas contribuíram para ampliar a adesão e garantir a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, fortalecendo a cultura de autoavaliação e o compromisso coletivo com a melhoria institucional.

Figura 1. Folder digital de divulgação e sensibilização da Avaliação Institucional 2024.



Fonte: ASCOM/IFPA – Campus Bragança, 2024.

Figura 2. Divulgação e sensibilização da Avaliação Institucional 2024 no auditório do campus.



Fonte: ASCOM/IFPA, Autoavaliação 2024.

4. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO – ANO 2024

Para a Autoavaliação do ano de referência 2024, foram realizadas reuniões on-line com as CPA's de todos os Campi, tendo como objetivo a compreensão do processo de avaliação institucional, bem como a implementação de ajustes nos instrumentos de avaliação aplicados para a avaliação institucional 2024, referente ao triênio 2024-2026. A viabilização destes instrumentos permite a operacionalização junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de cursos e do desempenho dos estudantes de forma integrada. Os Quadros 3 e 4 detalham as questões utilizadas no formulário de autoavaliação.

Dentre os cinco eixos de instrumento de avaliação, de que trata o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância (SINAES - INEP/MEC, 2017), o coletivo optou, de forma unânime, por cumprir os atos de credenciamento de forma sistêmica, com a seguinte ordenação: iniciar pelos eixos e dimensões de forma a atender a proposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 para elaboração do Relatório de Autoavaliação. De acordo com o planejamento para o triênio 2024 a 2026, o processo de avaliação será desenvolvido de acordo com a proposta:

- I. **Ano de 2024:** EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física;
- II. **Ano de 2025:** EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional;
- III. **Ano de 2026:** EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações

realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Para a Autoavaliação Institucional 2024, foram realizadas reuniões on-line com representantes das CPA's dos campi do IFPA, com o objetivo de alinhar a compreensão do processo avaliativo e propor ajustes no instrumento aplicado para o triênio 2024–2026. Esse processo colaborativo permitiu a atualização dos formulários utilizados e o aperfeiçoamento das perguntas e indicadores, assegurando a coerência entre as dimensões avaliadas e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A adoção de instrumentos padronizados em nível institucional possibilita a consolidação dos resultados de forma integrada, tanto no âmbito dos cursos quanto do desempenho institucional, fortalecendo as práticas de gestão baseadas em evidências.

Os Quadros 3 e 4 a seguir apresentam as perguntas que compuseram o formulário de autoavaliação aplicado em 2024.

Dentre os cinco eixos previstos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância (INEP/MEC, 2017), optou-se, de forma unânime, por organizar o ciclo 2024–2026 de maneira sistêmica e progressiva, conforme as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, iniciando pelos eixos mais diretamente relacionados às atividades-fim da instituição.

De acordo com o planejamento definido, o processo de avaliação institucional do IFPA seguirá o seguinte cronograma:

Ano de 2024: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e Eixo 5 – Infraestrutura Física;

Ano de 2025: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

Ano de 2026: Eixo 4 – Políticas de Gestão, incluindo a análise das ações realizadas nos dois primeiros anos do ciclo.

Quadro 3. Perguntas do EIXO 3 (Políticas acadêmicas), Dimensão 2 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão).

PERGUNTA	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Como você avalia a coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino, considerando seu incentivo na atualização curricular regular e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, para os cursos de: Graduação, Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Especialização) e Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado)?	PERG01	Todos	Todas
Como você avalia coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao Ensino e à Pesquisa, à Extensão, e ao Desenvolvimento artístico e cultural?	PERG02	Todos	Todas
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao (à): Transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos, oferta de programa de bolsas, incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional, incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	PERG03	Todos	campi
Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Interna: Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa, na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	PERG04	Todos	Todas
Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Externa: Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa, Na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	PERG05	todas	Todas

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

Quadro 4. Perguntas do EIXO 5 (Infraestrutura física), Dimensão 7 (Infraestrutura física).

PERGUNTA	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)): Instalações administrativas? Salas de aula? Auditório(s)? Sala de professores? Espaços para atendimento aos discentes? Espaços de convivência e de alimentação? Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física? Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação? Biblioteca, referente a sua infraestrutura? Bibliotecas: referente a seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros)? Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente? Instalações sanitárias? Infraestrutura tecnológica	PERG06	Todos	Todas
Como você avalia as condições de infraestrutura tecnológica, considerando os recursos tecnológicos de informação e comunicação no IFPA, para a: Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores, garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes?, Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores?	PERG07	Todos	Todas

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

5. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3 POR INDICADOR

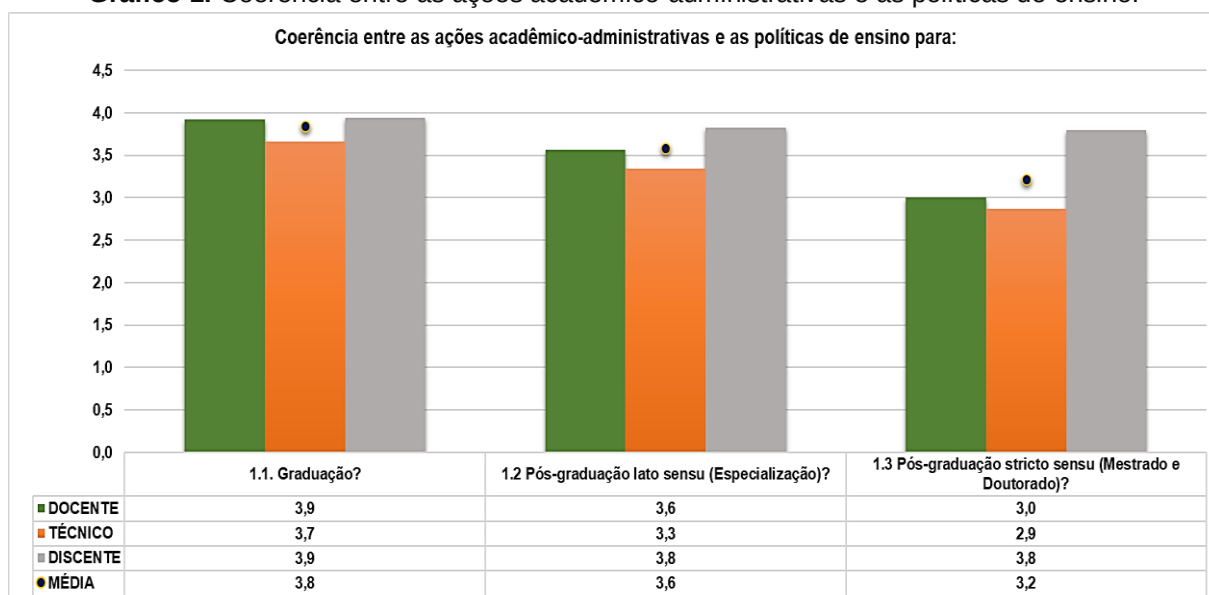
O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas está diretamente relacionado à Dimensão 2 do SINAES, que trata das políticas para o ensino, pesquisa e extensão e de sua coerência com a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Neste eixo, busca-se compreender como a comunidade acadêmica percebe a articulação entre as ações pedagógicas e administrativas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e o grau de efetividade das políticas acadêmicas adotadas pelo IFPA.

As análises a seguir apresentam os resultados obtidos por indicador, considerando as médias de satisfação dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, conforme os dados consolidados na planilha da Avaliação Institucional 2024. Cada gráfico representa um aspecto específico das políticas acadêmicas avaliadas, acompanhado de sua interpretação qualitativa.

5.1 COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS E AS POLÍTICAS DE ENSINO

A análise apresentada no Gráfico 1 demonstra a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica quanto à coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino desenvolvidas. De forma geral, os resultados indicam avaliações com médias situadas entre 3,2 e 3,8 numa escala de 0 a 5.

Gráfico 1. Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

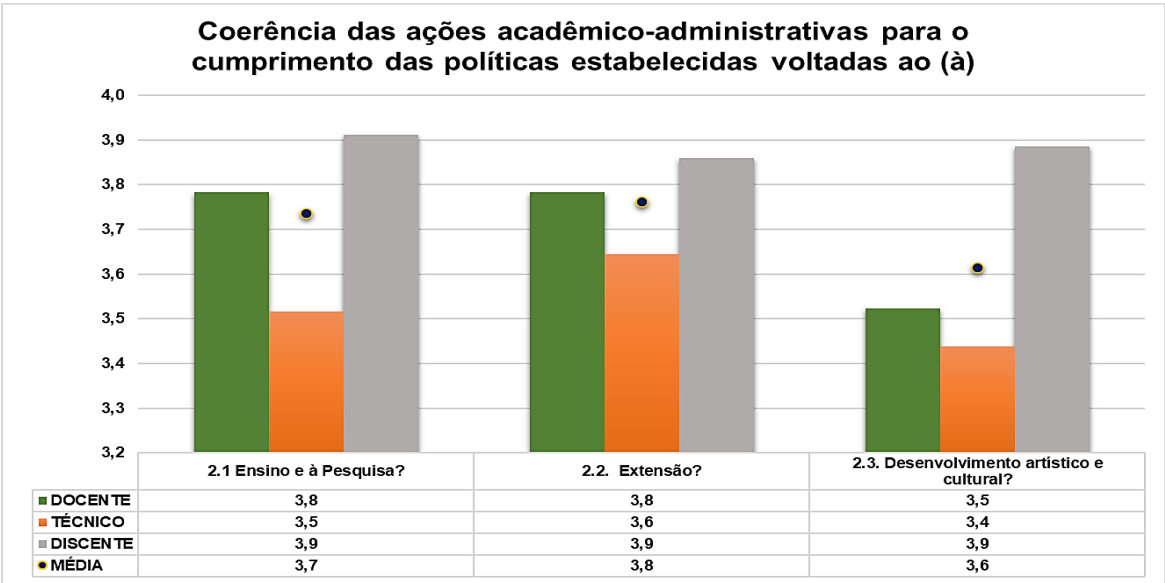
A Graduação obteve a melhor avaliação média (3,8), com destaque para a concordância entre docentes e discentes (3,9), refletindo boa percepção sobre a integração das ações pedagógicas e administrativas no curso. Na Pós-Graduação lato sensu (especialização), as médias foram ligeiramente inferiores (3,6), indicando percepção de coerência satisfatória, mas com possibilidade de aprimoramento na articulação entre ensino e gestão acadêmica.

Já a Pós-Graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) apresentou a menor média (3,2), possivelmente devido à ausência de oferta local regular dessa modalidade no campus, o que tende a gerar avaliações mais neutras ou limitadas ao conhecimento institucional geral. De modo geral, o conjunto dos dados evidencia que a comunidade reconhece coerência entre as ações institucionais e as políticas de ensino, embora identifique potenciais de fortalecimento em cursos de pós-graduação e na integração intercampi.

5.2 COERÊNCIA DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA O CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS ESTABELECIDAS VOLTADAS AO (À)

No Gráfico 2 é mostrado a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica quanto à coerência das ações institucionais em relação às políticas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento artístico-cultural.

Gráfico 2. Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento artístico-cultural.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

De modo geral, as médias variam entre 3,6 e 3,8, indicando avaliações positivas e próximas ao conceito “Bom”. Os resultados evidenciam consistência na percepção dos discentes, que atribuíram notas mais elevadas em todos os aspectos analisados (3,9), enquanto os técnicos apresentaram médias um pouco menores (3,4 a 3,6), o que sugere uma visão mais crítica sobre a efetividade das ações administrativas.

Os indicadores de Ensino e Pesquisa (3,7) e Extensão (3,8) destacam-se como os mais bem avaliados, refletindo o reconhecimento das iniciativas institucionais de integração entre ensino e pesquisa e o fortalecimento das atividades extensionistas junto à comunidade.

Já o item referente ao Desenvolvimento Artístico e Cultural (3,6) apresentou a menor média, o que pode estar relacionado à menor frequência de ações estruturadas nessa área ou à necessidade de maior divulgação e incentivo a atividades culturais no campus.

De forma geral, o conjunto dos dados demonstra que a comunidade acadêmica reconhece o esforço institucional para articular ensino, pesquisa e extensão, mas sinaliza a importância de ampliar o alcance das políticas culturais e artísticas, consolidando uma formação mais integrada e humanizadora.

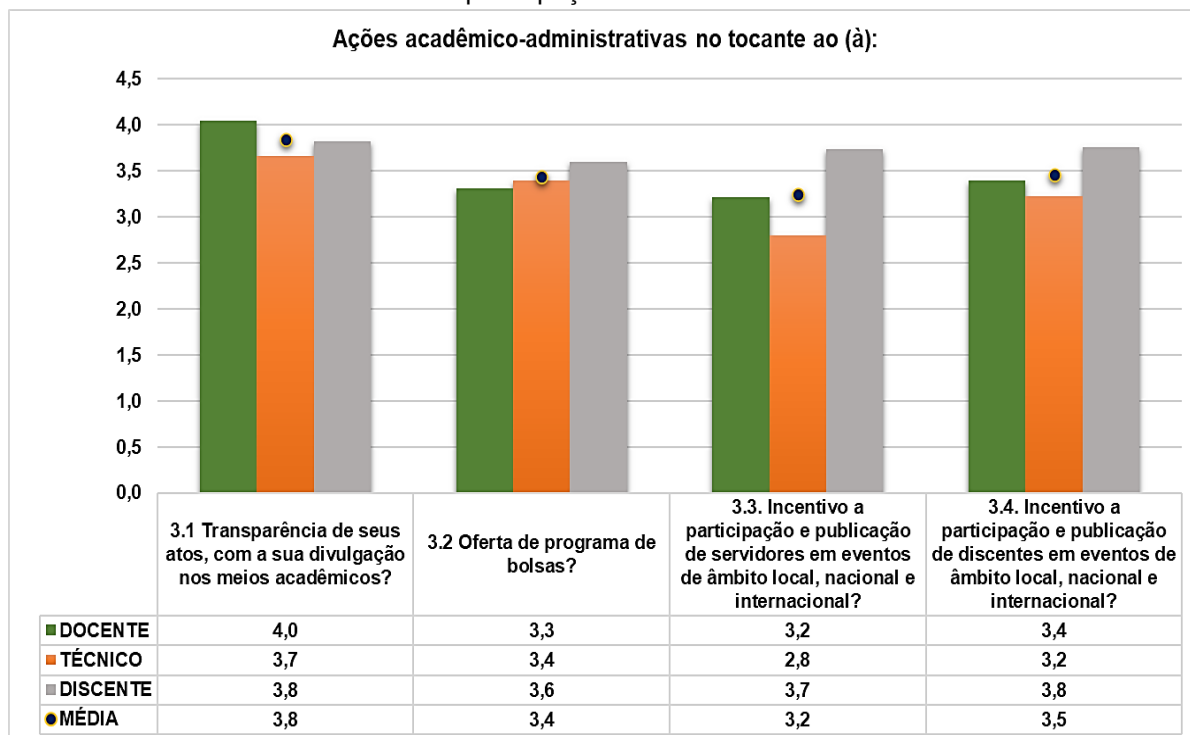
5.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS NO TOCANTE AO (À)

A análise desse indicador mostrado no Gráfico 3 revela que a comunidade acadêmica demonstra percepção favorável quanto à transparência institucional e às oportunidades de incentivo à participação em eventos científicos e acadêmicos. As médias obtidas variam entre 3,2 e 3,8. O item “Transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos” destacou-se com a maior média geral (3,8), refletindo o reconhecimento dos esforços institucionais na publicização de informações e decisões acadêmicas.

Em seguida, os indicadores referentes ao incentivo à participação e publicação de discentes (3,5) e de servidores (3,2) em eventos locais, nacionais e internacionais apontam nível intermediário de satisfação, evidenciando que há incentivo, mas ainda com potencial para ampliação e fortalecimento das políticas de estímulo à produção e divulgação científica.

Por outro lado, a oferta de programas de bolsas (3,4) recebeu média inferior, sugerindo a necessidade de maior visibilidade das oportunidades existentes e ampliação de editais e auxílios voltados à permanência e à pesquisa.

Gráfico 3. Ações acadêmico-administrativas voltadas à transparência, oferta de bolsas e incentivo à participação em eventos.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

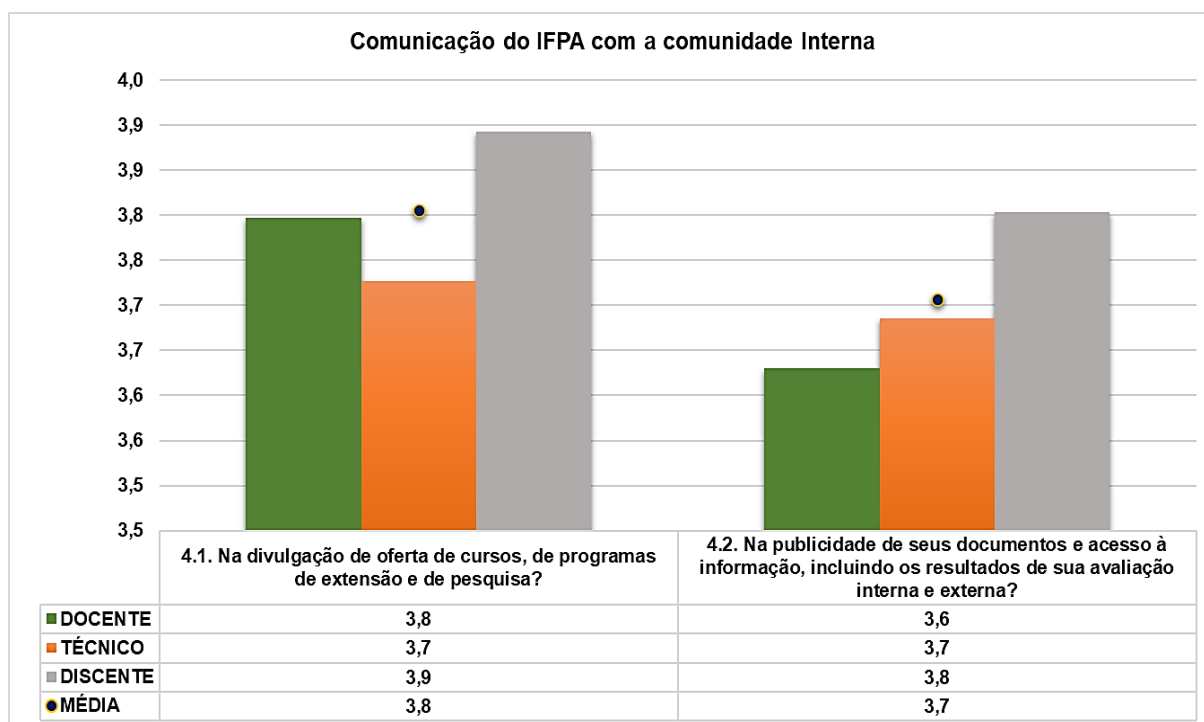
Os resultados indicaram que as práticas de transparência estão consolidadas, mas as ações de fomento, especialmente voltadas ao incentivo à pesquisa, extensão e participação em eventos, devem ser intensificadas nos próximos ciclos avaliativos.

5.4 COMUNICAÇÃO DO IFPA COM A COMUNIDADE INTERNA

Sobre a comunicação do IFPA com a comunidade interna mostrada no Gráfico 4), os resultados desse indicador apontaram avaliação positiva da comunidade acadêmica quanto à comunicação institucional interna, especialmente no que se refere à divulgação de cursos, programas de extensão e pesquisa (Gráfico 4). As médias variam entre 3,7 e 3,8, valores que se aproximam do conceito “Bom”, demonstrando percepção favorável sobre os canais de informação e a transparência das ações acadêmicas.

O item “Divulgação de oferta de cursos e programas de extensão e pesquisa” obteve a maior média (3,8), com destaque para o segmento discente (3,9), que reconhece avanços na disseminação das informações por meio das redes sociais, murais e site institucional.

Gráfico 4. Comunicação do IFPA com a comunidade interna.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

Já o aspecto relacionado à publicidade dos documentos e resultados das avaliações internas e externas apresentou média ligeiramente inferior (3,7), indicando satisfação geral, porém com possibilidade de aperfeiçoar o fluxo de comunicação administrativa e a disponibilização de relatórios e informações oficiais.

Em conjunto, os dados demonstraram que a comunicação interna é percebida como eficiente e transparente, mas ainda requer maior sistematização na divulgação de documentos e resultados institucionais, assegurando acesso mais amplo e regular às informações.

5.5 COMUNICAÇÃO DO IFPA COM A COMUNIDADE EXTERNA

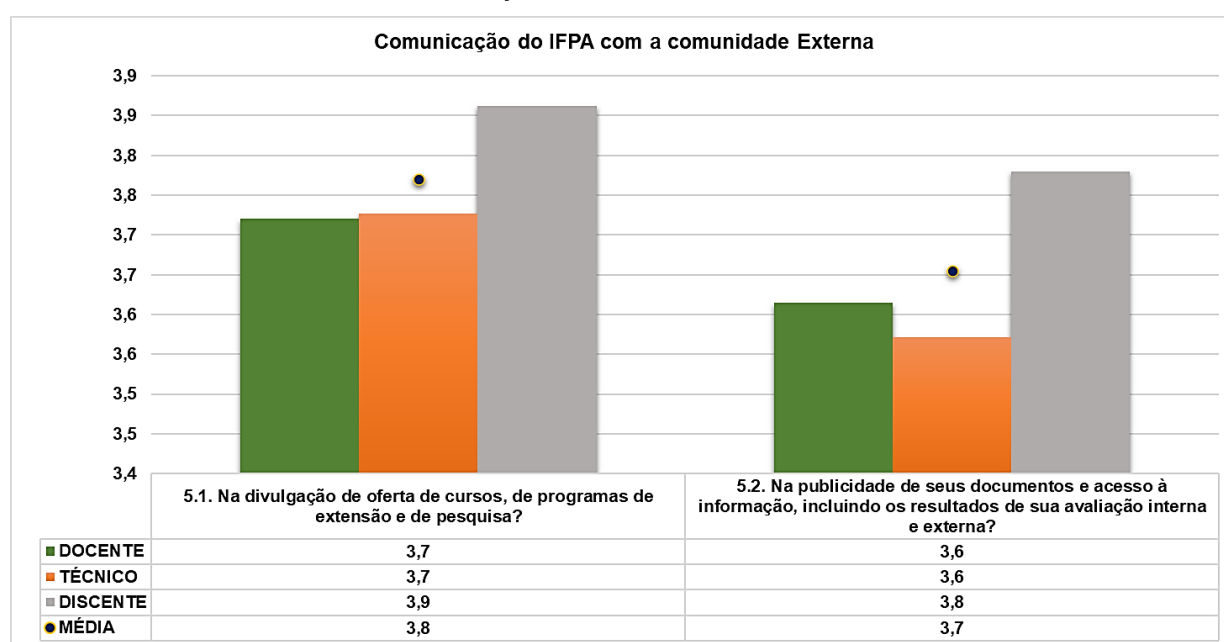
No que se refere a comunicação do IFPA com a comunidade externa (Gráfico 5), a análise revelou avaliação favorável da comunidade acadêmica em relação à comunicação do Instituto com o público externo, especialmente no que se referia à

divulgação de cursos, programas de extensão e pesquisa.

As médias variaram entre 3,7 e 3,8, mantendo-se próximas ao conceito “Bom”, o que indicou percepção positiva sobre o papel institucional de socialização das informações e de transparência junto à sociedade.

O item “Divulgação de oferta de cursos, programas de extensão e pesquisa” alcançou média geral de 3,8, com destaque para o segmento discente (3,9), o que reforçou a importância das ações de comunicação digital e o impacto das redes sociais no alcance das informações.

Gráfico 5. Comunicação do IFPA com a comunidade externa.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

Já o quesito referente à publicidade dos documentos e resultados de avaliações internas e externas apresentou média de 3,7, demonstrando que, embora as informações fossem publicadas nos canais oficiais, ainda havia espaço para ampliar a visibilidade e a frequência dessas divulgações à comunidade externa.

Os dados, portanto, apontaram para um cenário de comunicação institucional consolidada, mas que ainda demandava maior sistematização das estratégias de divulgação e transparência pública, de modo a fortalecer o vínculo entre o campus e a sociedade local.

6. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5 POR INDICADOR

O Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondente à Dimensão 7 do SINAES, abrange os aspectos relacionados às condições físicas e tecnológicas do campus, contemplando instalações administrativas, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas de convivência, acessibilidade e recursos de tecnologia da informação e comunicação.

A análise deste eixo buscou compreender como a comunidade acadêmica avaliou as condições de funcionamento, manutenção e adequação dos espaços e equipamentos institucionais, considerando sua contribuição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os resultados apresentados a seguir foram consolidados a partir das médias de satisfação atribuídas pelos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, com base no questionário aplicado na Autoavaliação Institucional 2024. Cada gráfico representa um conjunto específico de indicadores e é acompanhado de sua respectiva análise qualitativa, que sintetiza os principais pontos de destaque e as oportunidades de melhoria identificadas.

6.1 INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES FÍSICAS

A análise apresentada na Figura 6 evidenciou que a comunidade acadêmica avaliou de forma positiva as condições gerais da infraestrutura física do campus, com médias situadas entre 3,1 e 4,0, o que corresponde aos conceitos “Regular” a “Bom”.

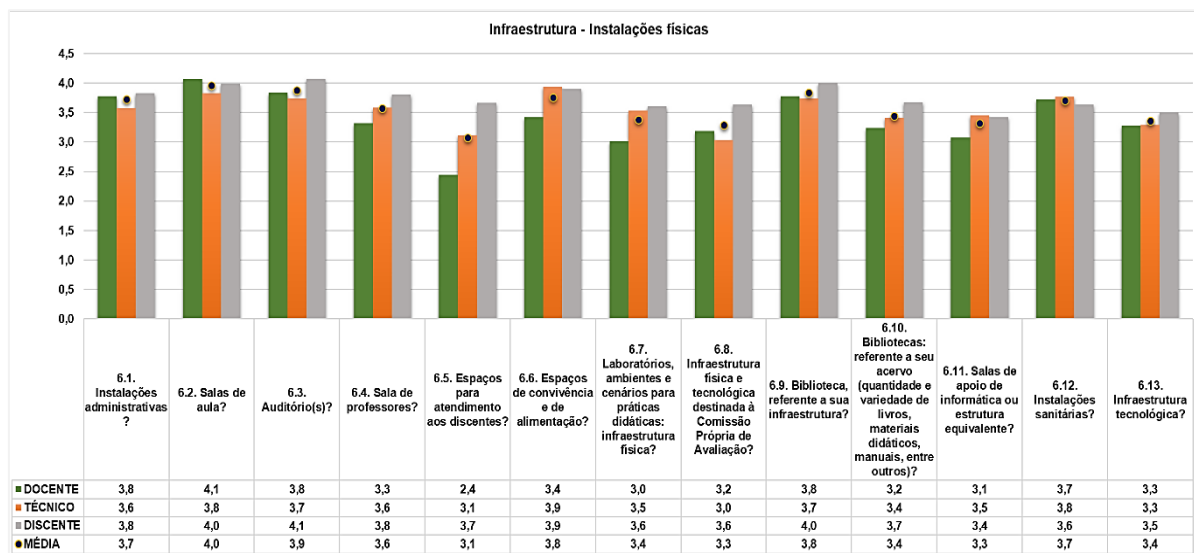
Os resultados demonstraram que as salas de aula (4,0) e os auditórios (3,9) estiveram entre os itens mais bem avaliados, refletindo satisfação com o espaço destinado às atividades de ensino e eventos institucionais.

As instalações administrativas (3,7) e as salas de professores (3,6) também apresentaram avaliações satisfatórias, indicando percepção favorável quanto às condições de uso e manutenção desses ambientes.

Por outro lado, os espaços para atendimento aos discentes (3,1) revelaram o menor índice de satisfação, especialmente entre os técnicos e discentes, o que sugeriu a necessidade de melhorias estruturais e ampliação de áreas voltadas ao convívio estudantil, enquanto que os ambientes de convivência e alimentação (3,8) demonstraram maior índice de avaliação.

Os laboratórios e ambientes para práticas didáticas (3,4) obtiveram médias próximas à faixa de “Regular”, refletindo reconhecimento pelos investimentos realizados, mas também apontando potencial de aprimoramento quanto à atualização tecnológica e manutenção preventiva dos equipamentos.

Gráfico 6. Avaliação da infraestrutura física – instalações e ambientes institucionais.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

Os resultados referentes às bibliotecas (3,8) e ao acervo disponível (3,4) indicaram avaliação favorável e regular. Já os itens instalações sanitárias (3,7) e infraestrutura tecnológica (3,4) apresentaram desempenho satisfatório e regular, apontando a importância de continuidade das ações de modernização e adequação.

Ademais, a avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação e às Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente apresentou média regular de 3,3, indicando que, embora existam recursos e espaços disponíveis para o desenvolvimento das atividades, ainda há limitações que podem comprometer a eficiência e a qualidade das ações realizadas nesses setores.

De forma geral, o conjunto dos dados indicou que a infraestrutura física do campus foi considerada adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, embora persistissem demandas específicas de ampliação e melhoria, sobretudo nos espaços de convivência, apoio ao discente e infraestrutura tecnológica.

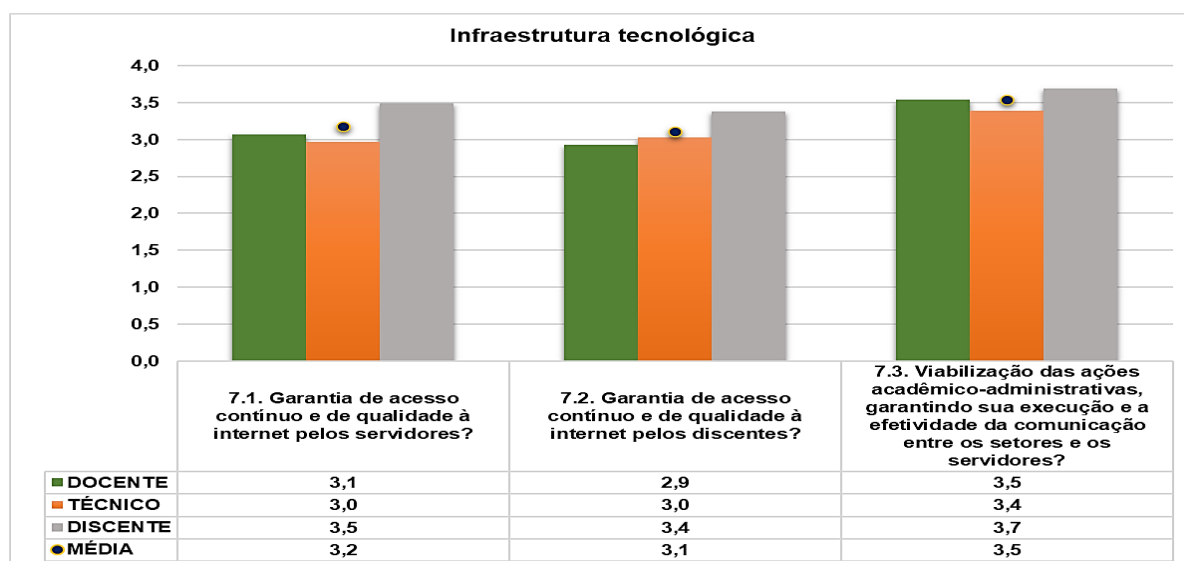
6.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

No que tange a avaliação da infraestrutura tecnológica, no Gráfico 7 pode se observado que, a comunidade acadêmica avaliou de forma satisfatória, porém com ressalvas, a infraestrutura tecnológica do campus, especialmente no que se refere ao acesso contínuo e de qualidade à internet e à efetividade da comunicação entre os setores. As médias ficaram entre 3,1 e 3,5, situando-se entre os conceitos “Regular” e “Bom”. O item “Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo a execução e a comunicação entre os setores” apresentou a melhor média (3,5), refletindo percepção de funcionamento adequado dos sistemas institucionais, embora com eventuais limitações.

Em contrapartida, as questões relacionadas ao acesso à internet apresentaram médias mais baixas de 3,2 para servidores e 3,1 para discentes, indicando instabilidade ou variações na qualidade do sinal, principalmente em ambientes de uso coletivo, como laboratórios e salas de aula.

Os resultados sugeriram que, embora a infraestrutura tecnológica tenha atendido de forma razoável às demandas institucionais, ainda havia necessidade de investimentos na melhoria do acesso à rede, modernização de equipamentos e ampliação do suporte técnico, de modo a garantir maior eficiência no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Gráfico 7. Avaliação da infraestrutura tecnológica.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2024.

A análise dos indicadores que compuseram o Eixo 5 – Infraestrutura Física demonstrou que a comunidade acadêmica avaliou as condições estruturais do campus como satisfatórias e adequadas ao desenvolvimento das atividades institucionais, com médias predominantemente entre 3,1 e 4,0, equivalentes aos conceitos “Regular” a “Bom”.

Os resultados apontaram bons níveis de satisfação com as salas de aula, auditórios, instalações sanitárias, bibliotecas e ambientes de convivência e alimentação, destacando-se a percepção positiva quanto à organização, conservação e disponibilidade dos espaços. Também foi reconhecido o avanço nas instalações administrativas e salas de professores, evidenciando investimentos que contribuíram para a melhoria da infraestrutura acadêmica.

Por outro lado, as condições gerais dos laboratórios e no acervo bibliográfico, as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, infraestrutura tecnológica e os ambientes de atendimento aos discentes apresentaram menores índices de satisfação, o que indicou a necessidade de ações voltadas à ampliação, manutenção e modernização desses locais, visando oferecer maior conforto e acessibilidade à comunidade.

No que se refere à infraestrutura tecnológica, observou-se que os sistemas institucionais e os recursos digitais atenderam às demandas acadêmicas e administrativas, embora tenham sido registradas limitações no acesso à internet e na disponibilidade de equipamentos atualizados.

Esses aspectos reforçaram a importância de investimentos contínuos em tecnologia da informação e comunicação (TICs), de modo a fortalecer a conectividade e a integração entre setores, além de garantir melhores condições de trabalho e estudo.

O Eixo 5 evidenciou cenário de infraestrutura consolidada, mas com desafios pontuais que requerem acompanhamento sistemático e planejamento estratégico, assegurando a manutenção da qualidade física e tecnológica necessária ao pleno funcionamento do campus e à excelência das atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO

A participação dos discentes dos cursos superiores na Autoavaliação Institucional 2024 representou um marco significativo na consolidação da cultura avaliativa do IFPA – Campus Bragança. No total, 290 estudantes de graduação responderam ao questionário aplicado, correspondendo a uma taxa média de 27,1% de participação, distribuídos entre os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física.

As médias gerais obtidas situaram-se entre 3,43 e 3,96, o que correspondeu aos conceitos “Regular” a “Bom”, demonstrando percepções predominantemente positivas quanto às políticas acadêmicas (Eixo 3) e às condições de infraestrutura física e tecnológica (Eixo 5).

A análise revelou equilíbrio entre os cursos avaliados, com variações pontuais associadas às características próprias de cada área de formação e ao nível de maturidade das respectivas turmas no envolvimento com o processo avaliativo.

7.1 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental apresentou uma das avaliações mais favoráveis entre os cursos de graduação. As médias foram de 3,96 para o Eixo 3 e 3,73 para o Eixo 5, resultando em uma média geral de 3,83 — superior à média institucional da graduação (3,73).

Os discentes evidenciaram satisfação com a coerência das ações acadêmico-administrativas, com a atualização curricular e com a adequação dos espaços físicos para atividades práticas.

Entre os pontos fortes destacaram-se as políticas de ensino e pesquisa (4,13) e a comunicação institucional, indicando percepção positiva quanto à integração entre as ações pedagógicas e a gestão do curso.

As oportunidades de melhoria estiveram relacionadas à infraestrutura dos laboratórios (3,46) e ao acesso à internet (3,44), o que indicou necessidade de investimentos na modernização tecnológica e na manutenção preventiva dos equipamentos.

7.2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

O curso de Agroecologia apresentou médias de 3,61 no Eixo 3 e 3,56 no Eixo 5, totalizando uma média geral de 3,58, ligeiramente inferior à média global da graduação.

Os discentes demonstraram satisfação com as políticas de ensino e com as condições de sala de aula (4,08), mas indicaram limitações nos recursos tecnológicos e laboratoriais (3,13).

As avaliações também apontaram lacunas na percepção institucional sobre pós-graduação (3,00), reflexo da ausência de oferta direta de especializações na área.

Apesar dessas limitações, o curso manteve nível estável de satisfação, refletindo a consolidação das práticas de ensino e a importância do curso na formação técnica e ambiental do campus.

7.3 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Licenciatura em Educação do Campo destacou-se entre os cursos mais bem avaliados, com média de 3,93 no Eixo 3 e 3,90 no Eixo 5, totalizando 3,91 de média geral.

Os estudantes reconheceram a coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas pedagógicas e manifestaram alto grau de satisfação com os espaços físicos e ambientes de convivência.

Os auditórios (4,28) e as salas de aula (4,17) estiveram entre os itens mais bem avaliados, reforçando a adequação dos ambientes às práticas formativas.

As salas de informática (3,60) e o acesso à internet (3,54) apareceram como oportunidades de melhoria, indicando a necessidade de fortalecer o suporte tecnológico e ampliar a cobertura de rede.

7.4 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

A Licenciatura em Geografia apresentou médias de 3,61 no Eixo 3 e 3,63 no Eixo 5, alcançando média geral de 3,62. As avaliações indicaram percepções estáveis e positivas sobre a coerência das políticas acadêmicas e as condições gerais de infraestrutura.

Os auditórios (3,84) e os espaços de convivência e alimentação (3,82) figuraram entre os itens mais bem avaliados, refletindo avanços nas condições estruturais do campus.

As menores médias foram observadas nas questões relacionadas à pós-graduação lato sensu (3,24) e stricto sensu (3,12), o que refletiu o distanciamento natural entre o curso de licenciatura e a oferta institucional de programas de pós-graduação.

7.5 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas atribuíram médias de 3,87 no Eixo 3 e 3,80 no Eixo 5, totalizando 3,83 de média geral, desempenho acima da média institucional da graduação. As avaliações expressaram satisfação com as condições de ensino, com a biblioteca e com os laboratórios, reconhecendo os avanços nas políticas acadêmicas e no suporte pedagógico.

Entre os itens mais destacados estiveram a biblioteca (4,10) e os auditórios (4,07), ambos avaliados próximos ao conceito “Ótimo”. As oportunidades de melhoria concentraram-se no acesso à internet (3,55) e nas salas de informática (3,52), sinalizando a necessidade de continuidade das ações de modernização tecnológica.

7.6 LICENCIATURA EM FÍSICA

A Licenciatura em Física apresentou médias de 3,43 no Eixo 3 e 3,50 no Eixo 5, resultando em média geral de 3,47. Apesar de permanecer dentro do conceito “Regular”, o curso demonstrou estabilidade em relação ao ciclo anterior, com resultados que refletiram a percepção de adequação das salas de aula (3,91) e dos auditórios (3,86).

Entretanto, os discentes apontaram como fragilidades a oferta de bolsas e incentivos à participação em eventos (3,09) e a percepção sobre a pós-graduação stricto sensu (3,12), indicando a necessidade de políticas de fomento mais visíveis e ampliadas.

7.7 SÍNTESE GERAL DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO

A consolidação dos dados permitiu identificar equilíbrio e coerência nas percepções dos discentes de graduação. As médias gerais situaram-se próximas a 3,7 (conceito Bom), com destaque para os cursos de Educação do Campo, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, que obtiveram resultados acima da média institucional.

Os cursos de Agroecologia, Geografia e Física mantiveram desempenho estável, porém com médias ligeiramente inferiores, concentrando seus desafios nas dimensões tecnológicas e de infraestrutura de apoio.

Conforme a consolidação dos resultados, as médias atribuídas pelos discentes dos cursos de graduação estão apresentadas no Quadro 5, o qual sintetiza os resultados por eixo e apresenta o comparativo com a média do campus.

Quadro 5. Avaliação dos discentes de graduação por curso – Eixos 3 e 5.

Curso de Graduação	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Eixo 5 – Infraestrutura Física e Tecnológica	Média Geral	Comparativo com Média do Campus (3,7)	Conceito
Tecnologia em Gestão Ambiental	3,96	3,73	3,83	Acima	Bom
Tecnologia em Agroecologia	3,61	3,56	3,58	Abaixo	Regular/Bom
Licenciatura em Educação do Campo	3,93	3,90	3,91	Acima	Bom
Licenciatura em Geografia	3,61	3,63	3,62	Abaixo	Bom
Licenciatura em Ciências Biológicas	3,87	3,80	3,83	Acima	Bom
Licenciatura em Física	3,43	3,50	3,47	Abaixo	Regular
Média Geral da Graduação (Campus Bragança)	3,76	3,70	3,73	–	Bom

Fonte: CPA Institucional/IFPA – Autoavaliação 2024.

7.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A GRADUAÇÃO

De forma geral, a avaliação dos discentes de graduação em 2024 evidenciou avanços consistentes na percepção de qualidade das ações acadêmicas e estruturais do campus.

Os resultados reforçaram que a comunidade estudantil reconheceu a organização institucional, a melhoria das condições de ensino e a coerência entre gestão e práticas pedagógicas, ao mesmo tempo em que apontou desafios contínuos nas áreas de tecnologia, conectividade e incentivo à permanência estudantil.

A manutenção das médias no conceito “Bom” reafirmou o comprometimento do Campus Bragança com a qualidade acadêmica e a melhoria contínua, consolidando a autoavaliação institucional como ferramenta estratégica de gestão participativa e de fortalecimento das políticas educacionais.

8. CONCEITO INSTITUCIONAL PARA O ANO 2024

O conceito institucional médio obtido na Autoavaliação 2024 correspondeu à média aritmética geral dos eixos avaliados no período – Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) e Eixo 5 (Infraestrutura Física). A consolidação dos resultados apontou conceito global de 3,7, o que se enquadrou no nível “Bom”, conforme os parâmetros estabelecidos pela CPA Institucional do IFPA.

Esse resultado refletiu percepção positiva da comunidade acadêmica quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão e às condições estruturais e tecnológicas do campus. As análises evidenciaram avanços significativos nas áreas de comunicação institucional, transparência e adequação das instalações físicas, ainda que permaneçam desafios pontuais relacionados à ampliação de espaços de convivência, à modernização de laboratórios e à estabilidade do acesso à internet.

O conceito obtido consolidou a tendência de melhoria contínua observada nos últimos ciclos e reafirmou o compromisso coletivo da comunidade do Campus Bragança com o fortalecimento da cultura de autoavaliação e da qualidade institucional.

9. COMPARATIVO ENTRE OS ANOS ANTERIORES

Ao comparar os resultados da Autoavaliação Institucional de 2024 com os dos ciclos anteriores (2021–2023), observou-se manutenção do desempenho positivo do Campus Bragança, com médias gerais situadas no conceito “Bom”.

Nos anos de 2021 a 2023, as avaliações revelaram evolução gradativa nos indicadores de planejamento, gestão e políticas acadêmicas, refletindo o amadurecimento do processo de autoavaliação institucional. Em 2024, primeiro ano do novo triênio (2024–2026), os resultados confirmaram essa tendência de estabilidade, com médias entre 3,5 e 3,8 nos eixos analisados — Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) e Eixo 5 (Infraestrutura Física).

O Eixo 3, já avaliado em 2022, manteve patamar semelhante ao do ciclo anterior, evidenciando consistência nas percepções sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, enquanto o Eixo 5 apresentou avanço discreto, especialmente nas condições das salas de aula e dos laboratórios.

As melhorias mais perceptíveis estiveram associadas à comunicação institucional, à transparência administrativa e à organização das ações acadêmicas, o que reforçou a consolidação de uma cultura de planejamento e gestão participativa.

Embora os dados de 2024 tenham apontado continuidade de avanços, persistiram desafios estruturais em relação à infraestrutura tecnológica, ao acesso à internet e à ampliação dos espaços de convivência e alimentação, aspectos que permanecem como prioridade para os próximos anos do triênio.

10. EVOLUÇÃO DA NOTA DO IFPA ENTRE OS TRIÊNIOS 2021-2023 E ANTERIORES

A análise da evolução das notas institucionais entre os triênios 2018–2020, 2021–2023 e o início do novo ciclo 2024–2026 evidenciou avanço progressivo e sustentado da avaliação institucional do Campus Bragança.

No triênio 2021–2023, as médias gerais dos eixos avaliados oscilaram entre 3,5 e 3,6, com destaque para o Eixo 4 – Políticas de Gestão, que encerrou o período com conceito “Bom” (3,54). Em 2024, o conceito global do campus atingiu 3,7, reforçando a trajetória ascendente do desempenho institucional.

Esse crescimento refletiu melhorias nas práticas administrativas, acadêmicas e de infraestrutura, demonstrando que as ações corretivas e recomendações oriundas

das avaliações anteriores foram parcialmente atendidas. O aumento da nota institucional também evidenciou maior amadurecimento da comunidade acadêmica em relação ao processo de autoavaliação, que passou a ser reconhecido como instrumento estratégico de planejamento e gestão.

10.1 EVOLUÇÃO DA APROPRIAÇÃO ACADÊMICA

A análise do percentual de respondentes que marcaram a opção “Não sei opinar” nos questionários de 2021 a 2024 revelou redução gradual e contínua, indicando maior envolvimento e conhecimento da comunidade sobre os processos institucionais.

Nos primeiros anos do ciclo anterior (2021 e 2022), essa opção apresentava maior incidência, especialmente em temas ligados à gestão orçamentária e sustentabilidade financeira. Em 2023, observou-se diminuição significativa desse índice, e em 2024 a tendência de redução se manteve, demonstrando que as ações de divulgação e sensibilização contribuíram para fortalecer a apropriação acadêmica do processo avaliativo.

Esse avanço representou não apenas maior compreensão dos instrumentos e eixos avaliados, mas também crescimento do senso crítico e participativo da comunidade acadêmica, confirmando o amadurecimento da cultura de autoavaliação institucional no Campus Bragança.

10.2 PROPOSIÇÕES PARA MELHORIAS PARA OS EIXOS 3 E 5

As proposições a seguir sintetizaram as principais ações de aprimoramento sugeridas a partir dos resultados da Autoavaliação 2024, organizadas por eixo de análise.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- ❖ Ampliar a divulgação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que todos os segmentos conhecessem os programas e editais em andamento.
- ❖ Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo projetos interdisciplinares e ações que estimulem o protagonismo discente.

- ❖ Incentivar a participação de docentes, técnicos e discentes em eventos científicos e culturais, ampliando o apoio institucional para apresentações e publicações.
- ❖ Aprimorar as práticas de comunicação interna, assegurando que informações sobre resultados de avaliações, cursos e programas fossem amplamente divulgadas.
- ❖ Estimular a inserção de atividades artísticas e culturais na rotina acadêmica, de modo a enriquecer a formação integral dos estudantes e a presença institucional na comunidade local.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

- ❖ Manter o plano de revitalização e manutenção preventiva das salas de aula, laboratórios e auditórios, priorizando o conforto e a segurança dos usuários.
- ❖ Aprimorar os espaços de convivência, alimentação e atendimento aos discentes, ampliando as áreas comuns e garantindo acessibilidade adequada.
- ❖ Modernizar a infraestrutura tecnológica, com foco na melhoria do acesso à internet, atualização de equipamentos e expansão do suporte técnico.
- ❖ Planejar ações de ampliação e manutenção contínua das instalações sanitárias e administrativas, assegurando padrões de qualidade e conservação.
- ❖ Investir na sustentabilidade da infraestrutura física, com ações voltadas ao uso racional de energia, manejo de resíduos e valorização de práticas ambientais no campus.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional 2024 representou o início do novo ciclo avaliativo 2024–2026 e foi conduzida de forma colaborativa por servidores, técnicos, docentes e discentes voluntários, que garantiram a continuidade do processo mesmo diante da ausência de uma portaria formal vigente.

O conjunto dos resultados evidenciou avanços expressivos nas dimensões avaliadas, principalmente nos eixos Políticas Acadêmicas (Eixo 3) e Infraestrutura

Física (Eixo 5), os quais apresentaram médias gerais enquadradas no conceito “Bom”.

Destacaram-se como pontos fortes a coerência das ações institucionais de ensino e gestão acadêmica, a transparência administrativa, e as condições adequadas das salas de aula, bibliotecas e laboratórios.

Por outro lado, o processo também indicou aspectos que requeriam atenção e aprimoramento, como a **infraestrutura tecnológica, o acesso à internet, e a ampliação dos espaços de convivência estudantil**. Essas observações subsidiaram a formulação de proposições estratégicas para o planejamento do biênio 2025–2026, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA.

O relatório reforçou a importância da autoavaliação como instrumento de gestão participativa, capaz de orientar ações concretas de melhoria e de promover a integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

O engajamento dos participantes, mesmo de forma voluntária, reafirmou o comprometimento do Campus Bragança com a qualidade institucional, a transparência dos processos e a busca permanente pela excelência na educação pública e inclusiva.

Nota: as análises apresentadas neste relatório foram elaboradas com base nas planilhas oficiais de resultados disponibilizadas pela CPA Central/Reitoria do IFPA. Os dados originais permanecem arquivados no banco de dados local e institucional, disponíveis para consulta junto à CPA local e Institucional, garantindo a transparência e a rastreabilidade das informações aqui apresentadas.

AGRADECIMENTO

Fica registrado o agradecimento a todos os docentes, técnicos-administrativos e discentes que, de forma voluntária, contribuíram para a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional 2024.

Mesmo sem atribuição formal, esses colaboradores dedicaram tempo, compromisso e empenho à construção deste documento, participando da organização dos dados, das análises e das discussões que possibilitaram a consolidação dos resultados apresentados.

O engajamento e a disponibilidade demonstrados reafirmaram o espírito de cooperação e o compromisso coletivo com a melhoria contínua da gestão e da

qualidade institucional do IFPA.

A todos que se envolveram nesse trabalho, ficam registrados o reconhecimento e a gratidão pelo esforço, pela dedicação e pela valiosa contribuição ao fortalecimento da cultura avaliativa no Campus Bragança.